

INFORMATIVO

NOVEMBRO 2021 - EDIÇÃO 289
www.capebe.coop.br



Capebe na Frente

Cooperativa recebe certificação de 1ª Fábrica de
RAÇÕES DO BRASIL LIVRE DE ANTIBIÓTICOS

Pág. 24



2ª Edição do Concurso de Cafés Especiais Somos 8. Conheça os 20+

Pág. 8

Conhece o Sr. Cola? Uma figura popular de Campo do Meio

Pág. 18

Mombó: nova marca da Capebe sucesso em nossa região

Pág. 33

EDITORIAL

Seja bem-vindo(a) ao Informativo Capebe edição 289! Leitor e seguidor da história da Capebe, o ano voou e 2022 já bate à nossa porta. Mas antes de concluir o ano que nos deu a esperança de vencer a Covid-19 e que também feriu nossos planos com a geadas e a seca, viemos trazer para você os últimos acontecimentos da Capebe. Se liga nas notícias:

Nosso trimestre começou a mil com o Plantão de Negócios 2021. Foram cerca de 5 mil visitas de cooperados, nas oito unidades, inúmeros negócios fechados e a vontade de superar desafios mais uma vez colocada diante dos nossos olhos. Falando em unidades, fomos às 8 cidades onde nossa cooperativa atua, para saber a opinião dos produtores sobre os produtos Mombó. Todos os depoimentos você verá aqui e entenderá melhor as razões por trás de mais uma marca Capebe.

Com um ano de validade estendido por conta da pandemia, a DAP (Declaração de Aptidão ao Pronaf) voltou a vencer e o agricultor familiar precisa ir à Emater-MG de seu município para atualizar seus dados. Você conhece o Sr. Cola, de Campo do Meio? Ele é o personagem da História de um Cooperado desta edição. Você conhecerá o amor de pessoa que faz parte da cooperativa há quase 20 anos.

Vamos fechar 2021 com a premiação dos melhores cafés depositados na Capebe durante a safra 2021/22. Vem aí o Concurso de Cafés Especiais Somos 8 – Segunda Edição! Serão selecionados os 8 melhores cafés entre os cooperados das unidades Capebe e os detalhes você entende agora. Para fechar com chave de ouro, temos oficialmente a única fábrica de rações bovinas do Brasil livres de antibióticos.

Ficou curioso? Então aproveite para praticar a sua leitura e ficar por dentro disso e muito mais do que aconteceu na cooperativa dos batalhadores e campeões.

Capebe: uma cooperativa de verdade, com inovação e responsabilidade!

EXPEDIENTE

Diretoria Executiva Gestão 2020/2024

André Luiz Reis
Diretor Presidente

Flávio José Souza Spineli
Diretor Comercial

José Neife de Miranda
Diretor Administrativo

Conselheiros de Administração Gestão 2020/2024

Bruno de Souza Monte Raso

Evandro Carlos Faria

João Batista Damasceno

Joercio Francisco de Souza

Paulo Roberto Toledo

Zanoni Junqueira Vilela

CONSELHEIROS FISCAIS 2020/2021

Efetivos

Itamar Antonio Alves de Morais

Marcus Vinicius Vilela

Ana Gabriela Figueiredo Peloso

Suplentes

Alessandro Borges de Abreu

Islei Junior Paulista

José Afonso de Almeida

Orgão de Divulgação Interna da Cooperativa Agropecuária de Boa Esperança LTDA

Av. Esmeralda, 555, Jardim Alvorada,

Boa Esperança - MG

Telefone: (35) 3851-9556 / ZAP: (35) 9 9943-6535

Caixa Postal: 106 CEP: 37.170-000

E-mail: comunicacao@capebe.coop.br

Coordenação Geral

Vanderlei Junior

Departamento de Comunicação

Breno Rodrigo, Giovana Silva,
Jaiane Rodrigues, Julice Carvalho,
Laudiceia Siqueira e Vanderlei Junior

Jornalista Responsável

Vanderlei Junior - MTB 17.172/MG

Redação

Breno Rodrigo, Julice Carvalho
e Vanderlei Junior

Diagramação

Jaiane Rodrigues

Fotos

Equipe Capebe

Projeto Gráfico

Tupã Comunicação

Tiragem:

4.000 exemplares

bbseguros.com.br

f /bbseguros

ig @bbseguros

tw @bbseguros

we

Para proteger o seu negócio, é preciso conhecer cada detalhe dele. E a gente sempre esteve perto de você no Brasil inteiro. Ouvindo, aprendendo. Foi com esse olhar bem perto que evoluímos ainda mais os Seguros Rurais da BB Seguros. Como o Seguro Agrícola e o Seguro Agrícola Faturamento, com as melhores soluções e coberturas para proteger sua lavoura e seus ganhos, desde o plantio até o momento da colheita.

A gente conhece
o seu negócio
de perto.

agroro

Agora
e sempre.

Seguro(s) comercializado(s) pela Brasilseg Companhia de Seguros e Aliança do Brasil Seguros, com a intermediação da BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. (CNPJ 27.833.136/0001-39). BB Seguro Agrícola (Processo SUSEP nº 15414.001178/2005-04), BB Seguro Agrícola Faturamento (Processo SUSEP nº 15414.001668/2011-41). As assistências serão prestadas por empresas especializadas, conforme manual de assistência. O registro deste plano na SUSEP não implica, por parte da autarquia, incentivo ou recomendação à sua comercialização. SAC: 0800 729 7000 / SAC Deficiente Auditivo ou de Fala: 0800 962 7373. Atendimento 24 horas, sete dias da semana. Ouvidoria: 0800 880 2030 / Ouvidoria Deficientes Auditivo ou de Fala: 0800 775 7003. Atendimento das 8h às 18h, de segunda a sexta-feira, exceto feriados. Canal de Conduta Ética: 0800 444 8256 / www.canaldecondutaetica.com.br/bbseguros



COOPERATIVISMO

EM TEMPOS DE CRISE

Seca, pandemia e geadas; as dificuldades do produtor agrícola são enormes. O seu amor pela terra que o mantém de pé para enfrentar esses problemas. O nosso papel como cooperativa é te apoiar e oferecer as melhores condições de trabalho e o nosso foco é o seu bem-estar financeiro e pessoal. Essa lógica, diferente do mercado tradicional, é justamente o que faz o cooperativismo ser um ponto de estabilidade em meio ao caos econômico atual.

COOPERATIVISMO MINEIRO – RAMO AGROPECUÁRIO

Isso fica mais claro quando olhamos o crescimento econômico do setor, mesmo em meio a recessão econômica brasileira. O anuário do Sistema Ocemg sobre o balanço de 2020, nos dá esperança e mostrou que cooperar não é apenas uma alternativa, é o melhor caminho para superar uma crise.

Enquanto o Brasil teve uma retração de 4,1% em 2020, o ramo agropecuário mineiro cresceu 15,7%, foram 26,8 bilhões de reais movimentados. Esse desempenho não foi isolado, são 6 anos de crescimento consecutivo e o

mercado cooperativista de Minas Gerais dobrou de tamanho nesse período. Nosso Estado é movido pelo cooperativismo, um exemplo disso é que mais de 50% do café produzido aqui passa nas mãos uma cooperativa.

A CAPEBE

Mesmo que os resultados sejam positivos, precisamos reconhecer que o nosso caminho foi, e ainda é, árduo. Nossa região, a cada minuto, enfrenta um obstáculo diferente, seja causado pela crise econômica ou pelo clima. Nós da Capebe estamos ao seu lado a todo momento, vamos sempre buscar a melhor solução para todos, esse é o norte que guia a cooperativa.

Nós nos tornamos cada vez mais fortes graças a vocês. Veja só: estamos em oitavo lugar no quesito Capital Social (valor investido na cooperativa pelos cooperados). Isso demonstra o quanto vocês acreditam em nós e no nosso trabalho. É uma honra receber esse voto de confiança, ainda mais em tempos tão difíceis como os atuais.



SEU CAFÉ ANCORADO CONTRA O BICHO-MINEIRO.

CONTROLE VIGOROSO



Dois ingredientes ativos:
melhor controle e manejo
de resistência



Maximização
do vigor



Maior produtividade
e rentabilidade

 **Durivo**[®]

syngenta[®]

XX.XXX-XX/XX ©Syngenta, 2018. Durivo, Ícone do Propósito e logomarca Syngenta são marcas de uma Companhia do Grupo Syngenta. Informe-se sobre e realize o manejo integrado de pragas. Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos.

ATENÇÃO Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM
ENGENHEIRO AGRÔNOMO,
VENDA SOB RECEITUÁRIO
AGRONÔMICO.



c.a.s.a.
0800 704 4304

www.portalsyngenta.com.br



* Imagem ilustrativa de raiz saudável

Nematoides na cultura do café

De forma geral, os nematoides fitoparasitos limitam o cultivo do cafeeiro, principalmente em solos arenosos, com baixa fertilidade e sujeito à deficiência hídrica. Várias espécies de nematoides estão associadas à cultura do café, mas as espécies dos gêneros *Meloidogyne* e *Pratylenchus* são os parasitas comprovadamente nocivos. Estima-se que a redução da produção mundial de café, devida aos nematoides, seja em média de 15%. No Brasil, um valor médio de 20%.

Atualmente, são conhecidas 17 espécies de *Meloidogyne* infectando o cafeeiro, sendo *Meloidogyne incognita*, *M. exigua* e *M. paranaensis* as mais prejudiciais, devido à ampla disseminação, à elevada capacidade destrutiva do sistema radicular (fixação dos vegetais e absorção de água e sais minerais), à resistência no solo e à fragilidade da maioria das cultivares a esses nematoides, o que dificulta a implantação de novas áreas e a manutenção de áreas já infestadas. Em Minas Gerais, a principal espécie é *M. exigua*.

O parasitismo desses nematoides em plantas daninhas no cafezal, bem como em plantações em meio ao café, é um fator agravante dentro da lavoura. Tais plantas podem aumentar consideravelmente os nematoides no solo e o prejuízo à cultura principal. Portanto, o conhecimento acerca da reação de plantas que serão cultivadas na área de café (feijão, por exemplo), é extremamente importante para garantir o sucesso da lavoura e evitar maiores danos ao cafezal.

Entre as medidas de controle de fitonematoides, as preventivas são mais eficientes e econômicas se comparadas aos tratamentos curativos. Controlar preventivamente, tem como objetivo a utilização de mudas livres de nematoides e plantio em áreas não infestadas. Essas informações são obtidas na prévia análise nematológica do solo e raízes da cultura, feita na área a ser plantada.

Como explicado em publicações sobre nematoides de cafeeiros, o principal modo de introdução de fitonematoides, é através de mudas contaminadas. Dessa forma, o uso de mudas certificadas é crucial para evitar a penetração e disseminação.

De acordo com o professor, Dr. Ailton Rocha Monteiro (Esalq-USP), em 1981: “não se deve plantar nematoides”. O controle curativo de nematoides, praticamente não elimina esses parasitas do solo, mas atua reduzindo. Portanto, a melhor medida de controle é a exclusão, evitando o plantio de café em áreas infectadas. Somente mudas saudáveis devem ser utilizadas.

Dentre os diversos métodos de controle curativo empregados no combate aos nematoides, o que apresenta resultado mais eficiente é o uso de cafeeiros resistentes. Além do mais, a utilização de plantas de adubo verde (plantas que



reciclam nutrientes do solo e da atmosfera, deixando o solo mais fértil) em sistema de rotação de cultura (a mesma área para mais de um plantio), ou com os cafeeiros e o uso de adubos orgânicos, contribuem para a melhoria do controle dos nematoides.

Ademais, a aplicação de nematicidas e controle biológico, que tem se destacado no manejo de nematoides. Aproximadamente 200 organismos são considerados inimigos naturais dos fitonematoides, entre eles fungos, bactérias e nematoides predadores (Pimentel, 2009). Estudos com fungos nematófagos foram conduzidos e apresentaram resultados promissores (Krzyzanowski, 2006). Foi avaliado pela pesquisa o efeito dos fungos micorrízicos e nematófagos no biocontrole de *Meloidogyne paranaensis*, na micorrização e na nutrição fosfatada (adubação com fósforo) do cafeeiro.

Eduardo Faria de Carvalho
Engenheiro Agrônomo
Capebe Boa Esperança



Efeito Curbix®:
choque rápido
e prolongado na
broca-do-café.



Curbix®

Novo modo de ação
que proporciona:

- ✓ Patamar superior de controle
- ✓ Alto efeito de choque
- ✓ Período de controle prolongado

Curbix®.
Choque de verdade,
safra de qualidade.



Se é Bayer, é bom

ATENÇÃO

ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E RECEITA; E UTILIZE SEMPRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

www.agro.bayer.com.br

Outubro/2020



Converse Bayer
0800 011 5560
conversebayer@bayer.com



Vem aí a 2ª edição do concurso Somos 8

Concurso de cafés especiais premia os melhores de cada unidade Capebe

2021 vai chegando ao fim e com ele, os melhores cafés da safra serão selecionados e premiados no Concurso de Cafés Especiais Somos 8. Em cada unidade Capebe selecionamos o ranking com os 20 melhores que iremos apresentar para vocês. Desses 20, 10 passarão para a segunda fase, de onde somente três permanecerão no resultado. Toda a separação de lotes já está sendo feita pela equipe de classificadores da Capebe, que fará o julgamento dos cafés apresentados.

“Fechar o ano com a premiação dos melhores cafés, não é somente por competitividade. Competir é bom e faz bem para a alma de um vencedor, para aquele que busca provar o valor do seu produto no mercado e se sentir motivado a fazer sempre melhor, mas ligar nossas oito unidades em torno de uma competição, revive em nós o nosso lema: Somos 8. É isso o mais importante, dar voz a todos”, explica o diretor administrativo da Capebe, José Neife de Miranda.

A previsão é que entre os dias 14 a 21 de dezembro, os cafeicultores saberão quais foram os melhores cafés depositados na Capebe durante a safra 2021/22. A análise está sendo realizada pelos provadores da cooperativa e os três melhores de cada cidade, ganharão prêmios de R\$4.500,00 (1º lugar), R\$2.500,00 (2º lugar) e R\$1.500,00 (3º lugar). “Vamos para a segunda edição de um pequeno campeonato que premia o carinho pela lavoura, o bom manejo, a atenção aos detalhes e o amor pelo café”, reflete Flávio Spineli, diretor comercial.

Na próxima edição do Informativo, já haverá os contemplados. Agora, é esperar pelo julgamento e torcer para virar o ano com uma quantia a mais no bolso. “Mais uma vez nos organizamos para atender as oito unidades Capebe. É um trabalho muito criterioso, gerido por profissionais empenhados em pontuarem os cafés com transparência e justiça. Todos os cafés depositados na

Capebe foram analisados, no final sobram apenas 24, uma seleção rígida e crítica, que motiva e até mesmo educa o produtor”, pontua o diretor presidente da Capebe, André Reis.

Tudo é planejado sem custos para o cooperado, que precisa unicamente ter sido fiel ao longo da safra e armazenado o seu produto na Capebe. Vale enfatizar que os valores da bonificação são simbólicos e não refletem no valor da saca de café do cooperado vencedor. Cada premiação será dada na própria cidade do produtor, portanto, serão dias de gratificações e encontros com produtores de cada unidade Capebe.



CONHEÇA OS 20 FINALISTAS

BOA ESPERANÇA

Antônio Carlos Borges
Antônio dos Reis Costa
Aparecido Daniel de Oliveira
Daniel da Silva
Fernando Vilela Dande
Guilherme Geraldo Borges
Israel Arcanjo da Costa
João B. da Costa (Sape)
José Carlos da Silva
Leiza Maria de Miranda
Luiz Otávio Vilela Maia
Marcelo Barbosa Maia
Marcelo da Costa
Marcial Aguinaldo Borges
Mario Luís Silva
Noel Arcanjo da Costa
Regiane da Silva Miranda
Roberto de Castro
Ronaldo de Figueiredo Souza
Tiago Augusto da Silva

CAMPO DO MEIO

Antônio Carlos Marques
Antônio Noronha
Argentino Zanateli
Carlos Carvalho Costa
Clodomiro Cleber Moraes
Edson de Abreu
Fábio Reis Rocha
Gilmar Neves Leonardo
Heber Antônio Rodrigues
Heder Vilela Rodrigues
Joaquim Vilela
Jose Orlando Peloso
José Quirino da Rocha
Marcelo Machado
Maria Helena de Abreu
Orlando Noronha Rodrigues
Sebastião Gomes Oliveira
Sidnei de Abreu
Valdir da Costa
Wilson Rodrigues Pereira

CANDEIAS

Alexandre Rodrigues Alves
Arnaldo de Castro
Célio Gontijo de A. e Outros
Célio Salviano de P. e Outros
Eduardo Anselmo de Castro
Elson Francisco Lopes
Enevaldo Caetano de Faria
Fabiano Ribeiro Pedrosa
Gustavo Alves F. Silva
Helton Sena de Souza
Janio José Martins
João Augusto a. Cordeiro
João Cassiano M. Filho
Mateus Henrique Martins
Nilton Alvarenga Pereira
Raimundo Martins Gonçalves
Reginaldo José da Rocha
Renato Teixeira Rodrigues
Salvador José de Alvarenga
Sidinei Conceição Cordeiro

COQUEIRAL

Amado José Rosa
Antônio Cândido R. Sobrinho
Antônio José Ferreira
Carlos Vitor Teixeira
Celso Mendonça Junqueira
Delvane Francisco Dias
Edvaldo Bernardes Correa
Elpídio de Souza
Fábio Blanco de Oliveira
Gilberto Lourenço
João Evangelista Machado
José Aldair Botelho
José Maria de C. Rosa
Maria Ap. de Carvalho Silva
Paulo Bernardes de Assis
Rogério Artur de Faria
Tania Maria de Moraes
Tarcísio de O. Mendonça
Vanderlei Carlos Ferreira
Vitor Azarias de Oliveira

CRISTAIS

Ana Luiza Gambogi
Antonio Donizete do Couto
Antonio Reis Neves
Celio Antonio Neves
Delio Carvalho lima
Felipe França Marques
Ilio Pedro Celestino
João Batista Neves
Jorge Luiz Silva
José Donizete de Paula
José Ferreira da Silva
Laiz Pinheiro Carvalho
Luiz Gustavo Torquato
Marcelo Torquato
Marcus Ravel S. Maia
Maria Noaria de Paula
Oswaldo Candido de Souza
Paulo Adriano de P. Lara
Sebastião M. Fernandes
Vicente de Paula Silva

GUAPÉ

Adriano Ferreira de Lima
Antônio Carlos Fernandes
Antônio Júlio da Cunha
Benedito Ponciano Duarte
Carlito C. Da Silva
Cláudio Neves Dutra
Clério Assis de Oliveira
Denilton José Nunes
Diego Costa Lima
Edson José dos Santos
Edvard Olímpio de Lima
Hugo de Assis Dutra
Idevar Olímpio da Cunha
Itamar Antônio da Silva
Maurílio Luiz Ávila
Mauro Agostinho de Oliveira
Paulo Roberto Ávila Souza
Waltair Ávila
Weberton Júlio da Cunha
Wesley Carlos Pinto

ILICÍNEA

Antonio Ávila Moreira
Antonio Osvaldo A. Júnior
Antonio Pereira reis
Arildo Cardoso
Célio Roberto Piva
Danilo Anilton Nunes
Denilson Nunes
Helio Nogueira Nunes
Ivanildo Silva
João Batista da Silva
José Donizete Reis
José Edison da Silva
Jose Renato Vaneli
Manoel Torquato Vaneli
Nilva C. De Jesus Santos
Rildo Gabriel Vieira
Ronan Gabriel Vieira
Sebastião Cardoso Oliveira
Silvio Alves da Costa
Vanderley de Deus Vaneli

NEPOMUCENO

Alessandro Vitor Pedroso
Alexandre José G. Reis
Antonio Carlos P. Junior
Cristiane das Dores F.Lima
David Zacaroni
Donizetti Braz Ferreira
Eloi José da Silva
Israel Pereira de Abreu
João Expedito G. Junior
João José da Cruz
Leandro Henrique Pedroso
Leandro Oliveira Pedroso
Lilian Mara G.R.Mantuani
Maria Nazare da Cruz
Nivaldo R. L.Paraguaio
Rafael Augusto da Silva
Renan da Luz Deziderio
Samuel Davi de Oliveira
Sebastião de Souza
Vitor Sabino Camilo

Parabéns



Capebe apresenta os produtos Mombó para representantes de municípios mineiros

Cooperativa esteve no evento da AMM e do Sebrae

Em 20 de agosto, Boa Esperança sediou um grande evento envolvendo os municípios mineiros: a AMM e Sebrae: Juntos pelo Desenvolvimento das Cidades. Foi um dia de palestras e networking sobre a importância dos municípios, do turismo, das práticas sociais sustentáveis e das inovações empreendedoras para o desenvolvimento do Estado. Foi uma realização entre a AMM (Associação Mineira de Municípios) e o Sebrae, com o apoio da Prefeitura Municipal de Boa Esperança.

Na ocasião, diversas empresas da região aproveitaram para levar seus produtos e serviços ao conhecimento de representantes e figuras públicas de Minas Gerais, como prefeitos, vice-prefeitos, vereadores, secretários, deputados estaduais e federais. "Nós viemos com os produtos Mombó para o evento, é claro, para dar visibilidade à nossa marca recém-lançada e expor quão rica de ideias e investimentos é a nossa região, que apesar de ser motor no Agro, vive também de outras iniciativas brilhantes. Percebi, inclusive, como a tecnologia e a proximidade com as pessoas estão se tornando requisitos cada vez mais apaixonantes no setor privado e no público também, já que aqui foi um momento de entendermos como é nos municípios onde as coisas acontecem, em sua origem, dando início aos melhores frutos. Nós propomos isso com os produtos Mombó: proximidade com os nossos cooperados fornecedores de leite e tecnologia de ponta para levar qualidade a milhares de pessoas", afirmou o diretor presidente da Capebe, André Reis.

Com mais uma oportunidade de mostrar a que veio, os produtos Mombó seguem buscando mais mercados, trabalhando passo a passo, de mãos dadas com o produtor cooperado e o comércio justo, desde a sua base, no campo, no rebanho, no leite e no trabalho duro, até as prateleiras Minas afora.





Fertilizantes Organominerais AgroCP

Tecnologia a favor da agricultura



agrocp
soluções agrooteligenes

Instagram: @agro.cp Facebook: /cpagricola
www.agrocp.agr.br | 35 3265-3227



Pela segunda vez, Capebe realiza a Feira de Negócios em suas 8 unidades

A Cooperativa fez 4 dias de plantão e trouxe insumos, medicamentos veterinários e maquininhas em melhores condições para os cooperados

Setembro começou marcado pela Feira de Negócios 2021 da Capebe, que aconteceu entre os dias 31 de agosto a 3 de setembro, em todas as suas unidades (Boa Esperança, Campo do Meio, Candeias, Coqueiral, Cristais, Guapé, Illicínea e Nepomuceno). Foi a 14ª edição do evento e a segunda organizada e distribuída entre as oito cidades.

A Capebe recebeu cerca de 5 mil visitas de produtores cooperados, divididas entre os quatro dias de evento. Flávio Spinel, diretor Comercial da Capebe, garantiu ao público que todo ano a cooperativa fará sua tradicional feira, mesmo que de maneira diferente do habitual. "Só não fizemos a feira com maior tamanho e recebendo mais pessoas por conta da Covid, o que queremos é atender a todos os cooperados e possíveis novos cooperados que aproveitam dessa data para conhecer mais sobre quem somos nós. Em 2020 e 2021, tivemos que nos ajustar aos parâmetros pandêmicos, sem abandonar a tradição de fornecer bons negócios, produtos de qualidade e condições especiais de pagamento para os nossos cooperados."

Com a divisão da feira pelas cidades e com a extensão da duração do evento em quatro dias, a Capebe pôde ficar de olho em todos seus produtores,

buscando acolhê-los em suas necessidades de produção em insumos, equipamentos e medicamentos veterinários.

Nesta edição, foram 16 marcas parceiras da cooperativa presentes, desde empresas do setor agrônômico, passando por peças e equipamentos, até os veterinários, sendo elas:

AGRÔNÔMICOS:

AgroCP, Basf, Bayer, Fortgreen, NK Syngenta, Sipcarn Nichino e Yara.

VETERINÁRIOS:

Agener União, Basso Pancotte, JA Saúde Animal, Elanco-Mercante e Virbac.

PEÇAS:

Brudden Equipamentos, Guarany, Makita e PIT-Vega

Ao lado do cooperado



“Sou cooperado há cerca de oito anos e esse é o terceiro ano que venho à feira. Em um ano difícil, de pouca densidade de chuva, acredito que o apoio da Capebe e essa oportunidade de investimentos é o que mantém o Agronegócio girando e movimentando a economia de Boa Esperança”

ALVÂNIO PACCELI - COOPERADO BOA ESPERANÇA



“Todo ano eu compro na feira, minha meta dessa vez é recuperar a lavoura, que foi muito afetada pelo efeito da seca. Quero me fortalecer para a próxima safra. Confio na Capebe por sua qualidade em produtos e pelo apoio que sempre encontro aqui”.

CARLOS COSTA - COOPERADO CAMPO DO MEIO



“Me tornei cooperado há dois anos e desde então sempre venho. Contar com a feira facilita muito para nós e comprar na Capebe acarreta muitos outros benefícios, como a assistência técnica, fora a atenção especial que recebemos aqui. Recomendo aos cooperados que sempre venham à feira quando puderem, aqui a gente encontra produtos de primeira linha”.

TIAGO SILVA - COOPERADO CANDEIAS



“Precisamos de ajuda para progredir e a Capebe é a nossa parceira nessa jornada. A gente vem em busca de parceria”

PAULO TEIXEIRA - COOPERADO COQUEIRAL



“Sempre compro na feira por conta das condições de pagamento. Eles sempre tentam proporcionar os melhores acordos para a compra de vários produtos, todos de ótima qualidade. Além desses pontos, gostaria de ressaltar que gostei muito dessa divisão que a Capebe fez, realizando a Feira de Negócios em todas as unidades, isso nos dá uma atenção ainda mais dedicada”.

ROMÁRIO PIRES - COOPERADO CRISTAIS



“Frequento a Feira de Negócios todos os anos. Sem dúvidas, se os negócios aqui não fossem bons, eu não seria presença confirmada. Se quiser me ver todo ano é só vir na feira”

JOSÉ SIDNEIS - COOPERADO GUAPÉ



“Sou cooperado há sete anos e sempre venho fazer negócios aqui, seja em época de feira ou não. Toda a assistência que temos, o atendimento e a prestatividade, fazem da Capebe uma cooperativa muito importante para nós produtores. Com os insumos dos parceiros da Capebe e o acompanhamento dos agrônomos, a gente consegue muito mais aproveitamento na nossa lavoura”

FRANCISCO MARCOS - COOPERADO ILICÍNEA



“Acabei de me tornar cooperado porque recebi ótimas indicações para vir para a Capebe. Fiz minha compra na feira para plantio de milho e negocieei insumos para o meu café também, como o adubo”,

SAMUEL DE OLIVEIRA - COOPERADO NEPOMUCENO

IHARA



Cooperado protegido: Capebe recebe doação de EPIs da IHARA

IHARA forneceram EPIs para produtores se protegerem durante suas atividades

No Plantão de Negócios Capebe deste ano, nossos parceiros da IHARA realizaram a doação de EPI's (Equipamentos de Proteção Individual) para a cooperativa, a fim de aumentar a segurança dos cooperados e de seus colaboradores no campo. Seja na zona rural ou urbana, as comunidades vêm tomando cada vez mais ciência dos riscos no trabalho, querendo se proteger no dia a dia e a Capebe garante acompanhar o produtor para a sua segurança.

“Cuidar do cooperado é ajudá-lo, não somente a produzir, mas a cuidar de si, ter segurança e estar protegido enquanto trabalha. É a saúde em primeiro lugar, acompanhada de um bom exercício laboral. É sempre assim, é assim que somos”, diz o diretor administrativo da Capebe, José Neife de Miranda.

Para conseguir o kit, o cooperado deveria comprar o kit completo com adubos, fertilizantes, herbicidas e demais insumos para sua lavoura. Ao todo, foram 1500 EPI's. Ao total, foram 1.500 EPI's doados para a Capebe durante a feira e alguns cooperados já estão protegidos. Valdir é cooperado Capebe e é figura carimbada na feira: “Todo ano eu venho na Feira de Negócios da Capebe. Fiz bons negócios e agora vou usar o EPI para fazer foliar e tratar o café. Isso é excelente para nós, será muito útil”.

“Esses EPI's doados são da campanha CultiVidas. Temos uma parceria em produtos com a Capebe e temos a preocupação com a segurança do cooperado, nossa ideia é deixá-lo seguro. Queremos junto com a Capebe, cuidar do produtor. Queremos que ele utilize de maneira adequada os nossos produtos no

manejo da lavoura”, explicou o assistente técnico de Vendas da IHARA, Luciano Vilela.

Johny Bueno, cooperado na região de Boa Esperança, negociou adubos e defensivos na feira e providenciou EPI's para os colaboradores de sua fazenda: “Aproveito a oportunidade para agradecer por este brinde de EPI's. Nossa Capebe é o alicerce, a base sólida, a nossa viga mestra. Sem a cooperativa, os cooperados estariam desprotegidos. Quero agradecer à Diretoria, aos gerentes e aos colaboradores de todos os departamentos. Todos estão empenhados em procurar soluções para os cooperados. Sou cooperado desde 1984 e continuarei sendo. Meu muito obrigado a todos vocês”.





Parceiros de medicamentos veterinários realizam treinamentos com os colaboradores Capebe

Equipe de vendedores conta com amplo portfólio de medicamentos para cooperados e clientes

Desde agosto, os colaboradores Capebe das oito unidades estão recebendo treinamentos dos nossos parceiros de medicamentos veterinários. Já foram ao total seis empresas que realizaram o treinamento: MSD, Virbac, Agener, Elanco, JA e Basso Pancotte. De acordo com o responsável pela Loja Capebe Boa Esperança, Marcelo Toledo, a ideia das empresas parceiras é transmitir conhecimento e noção do grande portfólio e variedades de medicamentos que as empresas possuem e disponibilizam na cooperativa.

“Quando o cliente chega em nossas lojas, nós queremos que ele saia com o que procurava, sem escassez no estoque ou falta de boas indicações. Toda a intenção é entregar ao produtor tudo que atenda às suas necessidades. Também é interessante ver como que colaboradores das outras unidades abraçaram a causa e se comprometem com os treinamentos”, esclarece Marcelo.

De forma escalada, as empresas agendam os treinamentos e recebem os colaboradores, apresentando a eles questões referentes aos seus medicamentos e demonstrando alternativas de produtos para os diversos problemas que um animal apresente. Cada treinamento é feito para o vendedor sempre saber apontar o medicamento adequado para o cooperado e para o cliente, mesmo se o que ele procurava não estiver disponível.

Segundo Marina Azevedo, coordenadora técnico comercial da Agener Saúde Animal, “Os treinamentos de produtos para a equipe de balcão são de extrema importância para nós do laboratório. É um momento exclusivo para transmitir conhecimento. Também é valioso para o balconista que esclarece suas dúvidas e leva informação de qualidade ao produtor”, pontua.

“No segmento veterinário, há muitas opções de farmacos, mas isso não é apenas no setor de medicamentos. Peças, equipamentos e insumos

agronômicos também são inúmeros e a capacitação fortalece o elo atendente x consumidor x produto. Com o treinamento e a capacitação, ocorre uma complementaridade entre os projetos, o que preenche os requisitos para se formar um vendedor integrado e preparado para o estoque e o sistema da sua loja”, explica o diretor presidente da cooperativa, André Reis.

Além do treinamento, está em planejamento a capacitação de vendedores, com a participação de um coach dos parceiros da MSD. “Nesse curso, previsto para começar em 2022, os vendedores de todas as unidades Capebe receberão, conteúdo que os deixará bem colocados no ambiente de trabalho. Eles terão uma preparação psicológica para conhecer as circunstâncias em que estiverem inseridos, reconhecendo a situação do momento com autoridade e responsabilidade. Tudo isso já está trazendo resultados positivos para nós”, conta Marcelo.



JUNTO DE QUEM FAZ O AGRO.

O pulverizador STIHL SR 420 é uma excelente solução para quem precisa de ferramentas versáteis. Além da aplicação de fitossanitários, granulados, pó e até sementes, pode ser utilizado também como soprador na limpeza de grandes áreas. Quando equipado com bico ULV, se transforma em um atomizador, produzindo gotas ainda menores.

Conte sempre com as soluções STIHL para o trabalho no campo.



@STIHLBRASIL



@STIHLOFICIAL



STIHL BRASIL



STIHL BRASIL OFICIAL

[STIHL.COM.BR](https://www.stihl.com.br)

The STIHL logo is displayed in white, bold, italicized capital letters on an orange rectangular background.



Da pipoca aos sítios: conheça José Nicodemos de Abreu, o Sr. Cola

Conhecido em toda Campo do Meio, Cola e sua família começaram pequenos e chegaram longe

José Nicodemos de Abreu, o Cola, de Campo do Meio, tem quase 80 anos e é cooperado Capebe há cerca de 20 anos. Foi um batalhador desde a sua mocidade. Junto com a sua família, conquistou muito em suas oito décadas de vida. Ele diz que na sua cidade, se perguntar pelo seu nome, poucos conhecem: "Se você chamar alguém aí na rua para saber da minha pessoa e falar o meu nome, ela vai ficar sem reação, mas se falar 'Cola', ela vai conhecer", brinca.



Cola teve que trabalhar desde muito novo. Com 10 anos, já plantava alho na roça, "em valas cheias de formiga", como ele mesmo diz. Também vendia pipoca na rua. Logo após um tempo, foi trabalhar para um fazendeiro chamado Ismael,

com quem aprenderia as primeiras dicas para se tornar um homem de negócios. "Tinha várias tarefas na fazenda do meu amigo Ismael, entre elas vender leite. Vendia o leite produzido na fazenda, daqui da janela da minha casa e minha esposa, Cândida, conhecida como Nenê, me acompanhava nessa labuta. Eu também vendia leite para outros fazendeiros, levando de bicicleta para os clientes, tudo ainda muito jovem. Vez ou outra, eu comprava café de cata também".

Cola é filho de mãe ilicinense e pai esperancense, viveu um curto tempo em Boa Esperança, mas as condições difíceis os fizeram voltar para Campo do Meio rapidamente e foi lá onde tudo se desenrolou. Com o dinheiro que ganhava, ele brinca que fazia a proeza de esconder uma quantia de d. Nenê, para poder realizar seu grande sonho: comprar um sítio. Hoje em dia, Cola e sua família têm suas aquisições, porém, para chegar até aqui, foram preciso 30 anos de estrada e dedicação, desde a sua primeira grande compra.

AS CONQUISTAS

"Em 1990 o meu pai comprou o Santana 1, nosso primeiro sítio, onde meu irmão mora agora. Já desenvolvemos aqui muitas atividades agrícolas, como pecuária, cultivo de alho e granja. Atualmente, temos terra para plantio de milho, café e uma criação caseira de porco caipira. Ele engorda uns porquinhos só por hobbie mesmo, mas é o Binho que cultiva aqui, opera o maquinário e administra a propriedade, com a ajuda do nosso sobrinho. Inclusive, já estamos nos preparando para essa safra de cereais", explica Fábio, um dos filhos de Cola.



comprei adubo com o pessoal lá. Quase todos nós somos cooperados, o Sidnei, o Edson, a Helena e eu. Da Capebe eu não tenho do que me queixar. Sempre quando chego lá, peço a ajuda dos funcionários e eles fazem o pedido para mim e pronto! Problema resolvido. Somos muito bem atendidos”.

Com a idade que tem, Cola está deixando as tarefas para os filhos e tirando tempo para aproveitar e descansar. “Estou deixando por conta deles. Tem três semanas que venho aqui só para alimentar os porcos. Um tempo atrás matei a saudade de vender pipoca, fui no campo de futebol aqui da cidade e passei um tempinho lá”.

Como contado anteriormente, Edson (Binho) trabalha com a ajuda do sobrinho, que ama um trator. Cola garante que a menina já está toda envolvida nessa história. “Tenho dois netos que ajudam o pai na padaria, outro trabalha em uma empresa de Varginha, porém, foi transferido pra cá. Em São José dos Campos, moram três netos que também trabalham com padaria e tenho uma neta estudante de Medicina. Somando toda a geração, são 14 netos e duas bisnetas.

O que José Nicodemos de Abreu acredita ser a fórmula para o sucesso?

“Amor. Tudo o que você for fazer, faça com amor e fé em Deus. Uma família unida, amor e fé em Deus. Não adianta ficar nervoso, é necessário paciência. Você acorda e pede a Deus que guie os seus passos”

Para essa entrevista, toda a família de Cola se envolveu, presencialmente ou a distância, como Helena, que não pôde participar por conta de outros compromissos, mas que contou muitos casos de seu pai para a produção da reportagem. Cola e Nenê são pais, avós e bisavós. Essa história é composta por valores e virtudes, como ele explica: “Para mim, o mais importante é conservar a família unida. Se um filho vai para um lado, outro para outro, cada um por si, fica mais difícil. Unidos prosperamos. Tolerância, paciência com o próximo, assim a gente pode vencer”.

Fábio conta que a prosperidade e as metas a serem atingidas continuam. Em um dos sítios da família, construíram a sua própria máquina de beneficiamento e agora vão instalar a estrutura de lavagem de café, evitando desperdícios.

“Nesses projetos, o corpo técnico da Capebe, os atendentes, gerentes, são de suma importância. Aproveitamos para mandar um abraço para a equipe da Capebe Campo do Meio. Obrigado por fazerem parte desse crescimento nosso”, agradece Fábio.



ESSA É MAIS UMA HISTÓRIA DE UM COOPERADO CAPEBE. VENHA SER UM TAMBÉM!



Além do Santana 1, a outra realização de Nicodemos foi a padaria Santana Pães e Doces, em 1994, hoje gerenciada por suas filhas, Flávia e Maria Helena. “Para comprar o sítio e construir a padaria, tive que vender alguns lotes que havia conseguido comprar com o dinheiro da venda de pipoca e de leite. Deixei somente as casas das minhas filhas e vendi o restante”.

Maria Helena diz que o pai sempre foi muito amoroso com suas ideias e ações. Segundo ela, ele sempre cuidou de suas criações com muito afeto: “Meu pai não gostava se quer que se falasse palavrão quando alguém ficasse nervoso enquanto mexia com o gado. Ele tem muita pena quando vê algum bicho sendo mal tratado”.

Sr. Cola afirma que o que sua filha diz, é verídico: “Eu sempre me dei muito bem com as pessoas com quem me relacionei. Meu patrão, Ismael, se tornou meu amigo, meu colaborador, que cuidava do rebanho que eu tinha, também, o Marcelo, agrônomo na Capebe Campo do Meio, é parte da nossa família, gente fina, minha esposa e eu somos padrinhos do menino dele, que é muito querido por nós. Às vezes, quando o rapaz que cuidava dos animais no sítio se estressava, eu o compreendia também”, brinca Cola.

Casado há 56 anos com D. Nenê, Sr. Cola conta que teve que namorar com ela por cinco anos até selar o compromisso: “A gente não tinha condições financeiras para um casamento. Um dos irmãos dela apoiava o namoro, outro não. Nessas tentativas de conquistar a simpatia de todos, levamos cinco anos para nos casarmos. Ela me ajudou demais”. Nenê foi e é sua única paixão.

Sr. Cola deixa claro o seu talento ao contar sua história: a arte de vender. “Eu passava nos currais, pegava o leite com os retireiros e ia vender. Gosto muito de vender. Não tenho escola, mas sempre soube fazer bons negócios, eram vários fazendeiros que confiavam em mim para vender leite”.

Depois do primeiro sítio e da padaria, as coisas foram aumentando. Em sociedade com os filhos, Cola foi comprando mais terra e formando mais sítios. Eles compararam mais cinco propriedades, assim como abriram uma filial da padaria em Campos Gerais, onde Fábio e Sidnei ficam encarregados de administrar. Foram 9 alqueires na compra do Santana 1, hoje em dia, a família Abreu é dona de 50 alqueires, divididos entre Cola e os filhos. Fora a parceria entre eles, alguns de seus filhos também possuem bens separados, como Sidnei, que pouco a pouco vai moldando e alcançando suas metas. “Pedi a eles que a gente não se separasse”, revela Cola.

HÁ QUASE 20 ANOS COM A CAPEBE

Em 2002, Cola se tornou cooperado Capebe, mas como ele mesmo conta, antes de ter seu código, já comprava ração na cooperativa para tratar do gado e dos porcos desde quando a Capebe abriu suas portas na cidade, em 1993. Ele ainda é cliente das Rações Capebe, além de depositar café e milho toda safra. “Antes de me tornar cooperado, comprava as rações para o gado. Agora, compro para os porcos e todo ano deposito milho e café. Há uns dias eu vendi milho e



Soluções BASF Café. Para o seu cultivo continuar fazendo história.



Cultivar café é mais do que um negócio. É escrever, todos os dias, uma história que atravessa gerações. Para proteger esse Legado, a BASF tem um portfólio de soluções inovadoras para o manejo eficiente da sua lavoura. São fungicidas, herbicidas, inseticidas e serviços de alta performance que ajudam você a conquistar resultados melhores a cada safra e levar seu cultivo de café cada vez mais longe todos os dias.



Fungicidas

Opera®
Cantus®
Orkestra® SC
Comet®
Tutor®
Abacus® HC

Herbicidas

Heat®
Finale®

Inseticidas

Verismo®
Nomolt® 150
Fastac® 100

Serviços

Troca Barter
Agroclima PRO BASF
Equipe Técnica Especializada

☎ | © 0800 0192 500
🌐 BASF.AgroBrasil
📍 BASF Agricultural Solutions
📺 BASF.AgroBrasilOficial
🌐 agriculture.basf.com/br/pt.html
📝 blogagro.basf.com.br

**BASF na Agricultura.
Juntos pelo seu Legado.**

BASF
We create chemistry

ATENÇÃO ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE. USO AGRÍCOLA. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO. CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO. INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS. DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS. LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA. UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. REGISTRO MAPA: FASTAC® 100 N° 002793, NOMOLT® 150 N° 01393, VERISMO® N° 18817, ABACUS® HC N° 9210, CANTUS® N° 07503, COMET® N° 08801, TUTOR® N° 02908, ORKESTRA® SC N° 08813, OPERA® N° 08601, HEAT® N° 01013 E FINALE® N° 0691.

Está chegando a hora

Por Kelcey Rezende - Responsável técnico de Cereais

Outubro marcou o início da estação chuvosa. Como estamos saindo de um longo período de estiagem e seca prolongada, surge a ansiedade no produtor para colocar as sementes na terra, porém devemos ficar ligados aos vários pontos para se dar cada passo no melhor momento para a semeadura dos grãos.

Os fatores determinantes para uma boa semeadura, são os citados abaixo:

- ✓ Umidade e temperatura do solo;
- ✓ Preparo adequado do solo no sistema de plantio convencional;
- ✓ Manejo da palhada no sistema de plantio direto;
- ✓ Correção da acidez do solo e equilíbrio dos macros e micronutrientes;
- ✓ Maquinário revisado;
- ✓ Escolha do híbrido ou variedade adequada para o tipo de solo;
- ✓ Velocidade de plantio;
- ✓ Manejo de pragas e doenças, assim como controle de plantas invasoras;
- ✓ Capricho.

Orienta-se pelo menos uma quantidade de 80mm de chuva acumulados no solo para se ter a umidade suficiente e uma boa germinação das sementes distribuídas. Nos últimos anos, vem ocorrendo um período de estiagem após as primeiras chuvas de outubro, fazendo a germinação das sementes sair desuniforme. Como consequência, temos a perda do potencial produtivo. Para este ano, é indicada uma precipitação de no mínimo 120mm de chuva, devido à longa estiagem, considerando que 40mm cobririam a escassez hídrica e 80mm garantiriam a umidade e temperatura do solo. Que os produtores fiquem atentos, tomar decisões precipitadas pode acarretar prejuízos financeiros.

A semeadura no sistema de plantio direto ou na palhada é a melhor maneira de obter uma temperatura do solo ideal, entre 16° e 27°C. Assim como a correta distribuição das sementes e uma seletividade natural no combate às plantas invasoras, destacando o difícil controle do capim amargoso; capim pé de galinha; trapoeraba e buva (voadeira). Este sistema ajuda também na não compactação e encurradas, causados pelo excesso de água no solo. Recomenda-se o plantio das culturas de aveia ou trigo no inverno, para garantir todo esse benefício.

Um dos pontos mais importantes está na correção do solo, o equilíbrio

nutricional do sistema, como a correção da acidez, nutrientes como fósforo; potássio; cálcio; magnésio; boro e enxofre, definem todo o potencial de produção das culturas. Para isso, o produtor deve realizar sempre a amostragem de solo, seja no modo convencional ou na Agricultura de precisão, enfatizando que ela traz muita economia e melhor equilíbrio entre os nutrientes.

Revisão dos maquinários; escolha da semente adequada; velocidade de plantio e manejo de pragas e doenças são também responsabilidade dos agrônomos e produtores. Para haver boas recomendações e observação dos principais detalhes, conte sempre com o apoio e colaboração da equipe técnica da Capebe, capacitada para melhor atender e acompanhar você, produtor rural.

Nosso bate papo se encerra com uma frase de um dos maiores profissionais da área:

"É melhor semear atrasado do que semear mal na época certa"
(Dirceu Gassen)





Knowledge grows

nossocafé
by Yara

A linha de fertilizantes YaraVita® oferece nutrição completa a cada aplicação.

Conte com o boro complexado para reduzir a lixiviação do solo. YaraVita® BORTRAC™ é um fertilizante líquido de fácil aplicação e alta concentração, o que gera mais economia e produtividade na sua lavoura de café.

Líquido concentrado

- Fácil aplicação foliar ou no solo
- Menos aplicações, mais economia



Boro complexado

- Menor lixiviação do solo
- Melhor aproveitamento dos nutrientes

Quer saber mais? Procure um representante Yara ou acompanhe nossos canais oficiais: yarabrasil.com.br



nossocafé
É nossa paixão

Posilac®

bST 325 mg

**NA MEDIDA CERTA
PARA TODOS OS REBANHOS**



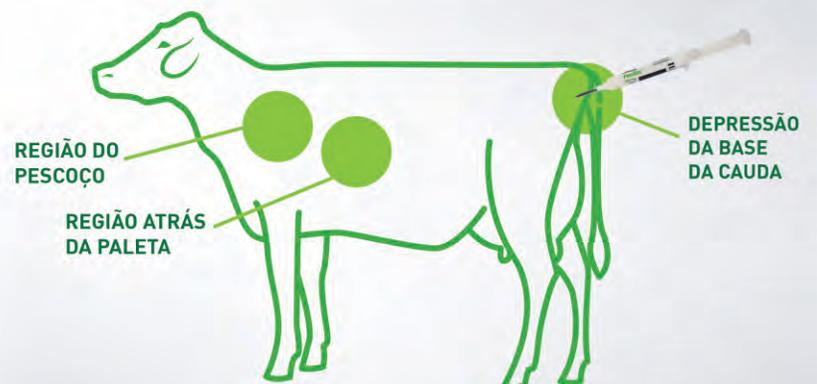
PRODUÇÃO E
REPRODUÇÃO
PODEM
AUMENTAR
JUNTAS!

APRESENTAÇÃO:

Seringas plásticas descartáveis contendo 325 mg de Sometribove (corresponde a 1 dose) acondicionadas em caixas contendo 100 seringas e 100 agulhas.

**PRATICIDADE, SERINGA PREENCHIDA,
PRONTA PARA APLICAÇÃO.**

APLICAR DE FORMA SUBCUTÂNEA EM UMA DAS 3 REGIÕES:



**AGENER
UNIÃO**
SAÚDE ANIMAL

União Química
farmacêutica nacional S/A



Capebe na Frente

Cooperativa recebe certificação de 1ª Fábrica de RAÇÕES DO BRASIL LIVRE DE ANTIBIÓTICOS

Lutar é uma opção, ganhar não é uma consequência sempre óbvia, é preciso esforço e técnica. Há seis anos, a Fábrica de Rações Capebe esteve à beira de ser interdita pelo Ministério da Agricultura. Agora, em outubro, se tornou (oficialmente) a primeira do país a produzir rações para bovinos de lactação livres de antibióticos. Um feito de tal dimensão gera impactos em todo o Agronegócio. Uma conquista histórica.

Após um ano de participação ativa e direta em conquistas de cooperados, inclusive já divulgadas em edições passadas do Informativo Capebe, como a premiação do Ideagri à Fazenda Alto da Serra, da família de Wellington Costa, Ton da Serra, a fábrica permaneceu trabalhando e expandindo sua produção. Em um ano de seca e dificuldades de pastoreio, as Rações Capebe se inserem em outro patamar.



O desafio

Quando se iniciou o projeto da certificação, foi um trajeto do zero. Eliminar os antibióticos das rações foi uma pesquisa desde a base, que deu trabalho para toda a equipe, como explica Gustavo Vilela, responsável técnico da fábrica de Rações: “Quando nos propomos a pesquisar, não tinham respostas de pesquisas, ninguém tinha feito antes. Desbravamos e chegamos até aqui, o impossível existe até que se prove o contrário”.

Veja depoimentos dos diretores da Capebe, Nutron e demais representantes presentes na entrega da certificação:



“Entre cooperativas e empresas privadas, a Fábrica de Rações Capebe é referência em todo o país. Isso é o primeiro passo da reformulação que estamos fazendo. Você vê vários laticínios fazendo propaganda de produtos de bem-estar animal, porém nenhuma certificada como nós, com tudo protocolado, levando segurança alimentar e a qualidade Capebe de sempre para o consumidor. Temos que agradecer muito as parcerias e os colaboradores que tanto trabalharam para tornar um sonho em realidade. Nossos parceiros da Nutron, que nos apoiaram em todos os momentos de uma certificação difícil. Pelo fato de ser a primeira fábrica certificada, não havia referências e as parcerias foram muito importantes. Estão todos de parabéns, os nossos produtores que nos fazem capazes de realizar tudo isso e passar confiança para os nossos consumidores”.

André Reis – Diretor presidente da Capebe

“É um momento gratificante. Somos a primeira empresa certificada a nível do Brasil. Não foi fácil e esse é o resultado de muito desempenho, dedicação e parceria entre nossos colaboradores e a Nutron. Agradeço a todos que dedicaram e trabalharam para concluir esse trabalho. Enquanto representamos tantos produtores e clientes, nosso compromisso é produzir bem e prestar serviços aprimorados, a partir de medidas inovadoras, como essa da certificação. Estamos em um país que ainda não restringe o uso de antibióticos, é algo feito na Europa, mas nós devemos acreditar na nossa terra, nas nossas ideias e responder ao mundo o porquê sermos motores do Agronegócio. Foi um momento emocionante, sentir a gratidão pulsando nos corações de quem acompanhou essa vitória, nos faz alegres, satisfeitos, nos permite sentir uma atmosfera positiva, tudo isso compartilhado entre todos. Cada um tem a sua digital nesse troféu”.

Flávio Spineli – Diretor comercial da Capebe

“Não foi apenas o nutriente produzido na fábrica que mudou, a fábrica em si precisou mudar, se reinventar e dependeu de excelentes profissionais para isso. Fico imensamente contente quando vejo vencermos. Sempre irei me referir a nós, nunca a um ou dois em especial. Especial aqui, somente os nossos serviços e produtos, que planejamos e discutimos melhorias todos os dias em todas as nossas deliberações. Carregar a autoridade de ter a primeira ração comprovadamente sustentável é para inspirar e entender que com inteligência e gestão, avançamos e aprendemos, cumprimos nosso propósito. Agradeço aos colaboradores e parceiros que executam suas tarefas com compromisso e fazem da nossa fábrica um ponto de inovação e referência”.

José Neife de Miranda – Diretor administrativo da Capebe

“Temos visto cada vez mais que a segurança alimentar é um direito. Para você conseguir garantir isso, é preciso ter a certeza de que está sendo produzido tenha essa comprovação. Um dos temas aquecidos hoje em dia, é com relação à presença de antibióticos, entre alguns que podem ser nocivos à saúde humana. Reduzi-los na dieta dos animais e demais resíduos dessa substância transmitida aos alimentos em geral, é um benefício. Primeira a certificar, a Capebe é uma pioneira e traz a garantia de que boas práticas estão sendo utilizadas e a presença de antibióticos é descartada de verdade, já que a certificadora é uma empresa independente e creditada mundialmente. Isso faz parte da visão da Capebe em ser uma cooperativa inovadora e responsável, o que gera valor para ela, seus cooperados e para toda cadeia que consome as Rações Capebe. Isto é atitude de uma organização preocupada com o bem-estar das pessoas e dos animais, responsável pela sua qualidade e segurança”.

Ronald Couter Junior – Líder de Negócios Bovinos de Leite da Nutron



“É um momento histórico e todo o mérito da Capebe pela iniciativa, procurando uma necessidade do mercado e tentando melhorar. Conseguimos colaborar, o espírito de time da equipe da Nutron e da Capebe me impressionou muito. Correram atrás de uma certificação única, a QIMA/WQS é uma certificadora internacional, com um grande peso. Eles certificam outras empresas da indústria alimentícia, como BRF e McDonald's. É uma empresa idônea e independente. Em um curto espaço de tempo, a equipe conseguiu se adaptar e se preparar para uma auditoria complexa. Tiveram organização”.

Alexandre Souza – Líder de Tecnologia da Nutron



AGORA É UMA NOVA FASE, DE AINDA MAIS RESPONSABILIDADES PARA QUEM PRODUZ RAÇÕES CAPEBE E DE MAIS SATISFAÇÃO PARA QUEM CONSOME NO MERCADO.



Como isso foi possível?

Para fabricar as Rações Capebe, a Capebe conta com a parceria da empresa Cargill-Nutron, uma das maiores do setor alimentício do país, com 56 anos de história no Brasil. “No final de 2015, a Capebe procurou uma parceria e a Nutron (empresa de nutrição animal da Cargill) chegou com um pacote de ofertas, não só de fornecimento de minerais, mas com um projeto de serviços e equipe. Ela entregou isso, caminhando ao nosso lado e deslocando de uma produção de 915 toneladas em 2015, para o recorde de 2.368 toneladas em agosto de 2021. Agora, em outubro, fechamos com 2.500tn, em um processo que não foi fácil e sempre teve muito trabalho e apoio entre Capebe e Nutron. Foram dias e noites de trabalho e estudos, para agora colhermos o que foi plantado com afinco”, conta **Gustavo Vilela, responsável técnico das Rações Capebe**.



Antes mesmo do documento oficial, as Rações Capebe já mostravam sua eficiência conquistando cooperados e ganhos. Mas para decretar a exclusividade do produto, faltava o “carimbo final”, que foi afirmado pela empresa certificadora, QIMA/WQS, presente em mais de dez países e atuante em diversas áreas da indústria alimentícia, desde o campo até a mesa, oferecendo soluções para mais de 20 mil empresas de toda a cadeia produtiva.

No dia de entrega do certificado, esteve presente o **diretor de Vendas da QIMA/WQS, Luiz Felipe Freitas**, que contou um pouco a respeito da escolha da empresa pela Capebe e a Nutron para a auditoria. “Entramos no processo através de uma parceria que temos com a Cargill. Somos certificadores deles em outros projetos, como o de bem-estar animal, cujo pode ser o próximo passo da Capebe, que já está na frente, buscando a sustentabilidade. Vocês traçaram um caminho pioneiro na sua categoria”.



Além de auditorias em ração animal, a QIMA/WQS trabalha com vários outros projetos de certificação relacionados à agropecuária, segurança alimentar, auditorias éticas, selos de qualidade, inspeções, treinamento e gestão da cadeia de fornecimento no mercado global.

Ao lado de Gustavo, representante da Capebe, a Nutron teve como sua representante em campo, para levar as rações aos cooperados, **Livia Figueiredo, coordenadora técnica da empresa**. Para passar pela certificação, a equipe das Rações Capebe não se reajustou apenas na fábrica, foi uma missão de reorganização em vários níveis da produção e comercialização do produto.

“Temos foco em resultado, dentro da fábrica e da porteira da fazenda do cooperado para fora também, a Capebe foi uma das pioneiras a acreditar na tecnologia, assim como a Cargill-Nutron. Quando viemos com a proposta do uso dos fitogênicos na ração (composto orgânico), a intenção era entregar mais proteína no leite e mais resultado para o produtor. Fitogênicos são compostos de eficácia estudada e comprovada no organismo da vaca. Para regulamentar a



fábrica, o controle dela também foi um peso”, explica Livia.

Na geração do século XXI, existe um novo cenário de mercado social, um mercado que cobra muito mais questões socioambientais que no passado. Agora, o lucro único e indiferente não possui o mesmo respaldo de antes. Se questiona onde e como algo foi produzido.

“Além do foco em resultado, nossa parceria visa algo mais amplo e a sustentabilidade é um desses focos. Se tratando disso, as Rações Capebe entregam eficiência alimentar e um efeito ambiental positivo. É preciso o mesmo recurso para se produzir mais, a gente melhora a imunidade dos animais, é trabalho em bem-estar animal. É uma sustentabilidade econômica e ambiental. Há semanas atrás, tínhamos veículos jornalísticos noticiando estudos, avaliando a troca de antibióticos por óleos essenciais. Enquanto estão cogitando a ideia, nós concluímos esse trabalho iniciado há um ano”, observa a zootecnista de formação.



Rações Capebe, as rações dos campeões!

Fora os recordes em quantidade, 2021 também trouxe recordes em qualidade. **Wellington Costa e o pai, Antônio**, conseguiram o primeiro lugar em sua categoria no Índice Ideagri do Leite Brasileiro (IILB), no quesito qualidade de leite. “Com as Rações Capebe, nosso gado aumentou a produção e melhorou a saúde do rebanho. Foi uma reviravolta na fazenda”, diz Wellington.



Em outubro, a Fazenda Faxina, do cooperado **César Garcia** também recebeu o reconhecimento do Ideagri e está entre as 100 melhores do Brasil.

Premiações como estas, são resultado de muito esforço e trabalho, tanto dos produtores, quanto do nosso departamento técnico, que não mede esforços para ajudar os nossos cooperados.



E para finalizar, a Fazenda Santa Terezinha, do cooperado **Rodrigo Araújo**, foi mais uma das fazendas reconhecidas pelo Ideagri.

São números a nível nacional e a Capebe, com seus cooperados, faz seu papel de fortalecer os seus produtores e oferecer o que há de melhor em produtos, serviços e atendimentos.





LACTAÇÃO 27 PERFORMA

Desenvolvida para animais de média produção, que consumam silagem em sua dieta. Consumo esperando até 8,0 kg/dia; para consumo superior a essa quantidade verificar com o nutricionista.

**Quer produtividade? Conte com as Rações Capebe:
PRODUZINDO COM EFICIÊNCIA, GERANDO RESULTADOS.**



Contém:

- ✓ Actifor BOOST
- ✓ Biotina
- ✓ Cobalto orgânico
- ✓ Zinco orgânico
- ✓ Óleos essenciais
- ✓ Farinha de algas marinhas
- ✓ Soy pass



Parceria:



Produtividade Saúde

Eficiência Produtividade Saúde

Capebe de portas abertas

Assim como o Agro, a Capebe também NÃO PARA. Estamos sempre em movimento e de portas abertas para receber cooperados, clientes, colaboradores, políticos e toda sociedade que nos procura. Discutimos ideias, valorizamos princípios e criamos laços com aqueles que entendem o prestígio pelo diálogo e pela compreensão, com os olhares voltados para os nossos cooperados, a indiscutível base da Capebe. Confira o que aconteceu nesses últimos 3 meses.



19/08 – Recebemos a visita do deputado federal, Diego Andrade onde discutimos pautas do Agronegócio.



27/08 – As misses do Concurso Miss Brasil Café visitaram as dependências da Capebe e conheceram o Armazém Central Capebe.



09/09 - Tivemos a honra em receber nosso cooperado, Cristóvão Eugênio Ferreira, do Viradouro, em Illicínea.



14/09 – Nossos parceiros da Sucafina conheceram o nosso departamento de Café.



15/09 - A convite da Ocemg, nosso direto presidente, André Reis, participou de atividades na França com objetivo de difundir o cooperativismo e divulgar ações da Capebe.



21/09 - Mais um intercâmbio com a Rússia. Recebemos a visita dos amigos da Wintergreen Green Coffee.



24/09 - O deputado federal, Odair Cunha também visitou nossa cooperativa.





06/10 - Os franceses da Touton Specialties Coffee puderam conhecer como é a nossa produção aqui no Brasil e a nossa cooperativa.



08/10 - Depois de uma breve pausa, retomamos a reunião mensal com os líderes da Capebe. O objetivo é aproximar e divulgar o que vem acontecendo na nossa cooperativa para todos os colaboradores e cooperados.



14/10 - Nossas colaboradoras contaram com a palestra da Jaíne que reforçou a importância da prevenção do câncer de mama.



14/10 - Tivemos a oportunidade de apresentar a Capebe para a Nestlé Café Brasil. Obrigado pela visita Hugo, Bruna e Vitor.



18/10 - Mais uma etapa do Compliance Capebe sendo desenvolvida com a supervisão da diretoria Capebe.



26/10 - Recebemos o vice-prefeito de Nepomuceno, Ricardo Gattini que nos apresentou um projeto gastronômico e cultural.



29/10 - Participamos do lançamento do 1º Festival Nacional de Arte, Cinema e Comida Mineira de Nepomuceno, apresentamos nossa linha de produtos Mombó.

Amigo cooperado, ficou com vontade de conhecer melhor a sua cooperativa?

Marque um dia e horário com a gente e venha tomar um cafezinho, será um prazer!

(35) 99943-6535

É FESTA NA FAZENDA

Elanco

PARA TRATAR A TRISTEZA PARASITÁRIA
E FAZER A ALEGRIA TOMAR CONTA DO REBANHO.



PARA SABER MAIS ACESSE
WWW.XOTRISTEZA.COM.BR



CONTRA BABEIOSE,
USE GANASEG™ 7%.



CONTRA
ANAPLASMOSE,
USE KINETOMAX®.

Kinetomax® é vendido pela Elanco ou suas afiliadas e não é produto Bayer. Ganaseg™, Elanco e o logo sem barba diagonal são marcas da Elanco e suas afiliadas © 08/2021. Todos os direitos reservados. PH-18-21-0793.

SEU CAFEZAL É VALIOSO.

ESCOLHA A MELHOR PROTEÇÃO.



Fujimite

50 SC

- ✓ Acaricida com amplo espectro
- ✓ Controla todas as fases do ácaro

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE. USO AGRÍCOLA. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO. CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS, DES-CARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

 SipcamNichino
BRASIL



Mombó veio para ficar

Conversamos com nossos cooperados para ver o que eles nos contam sobre a nova linha de produtos.

Desde julho, os produtos Mombó chegaram nas casas das pessoas. Cada dia, mais pessoas vão conhecendo a nova linha de produtos da Capebe. Buscamos trazer para o mercado uma marca tradicional e inovadora ao mesmo tempo, com uma embalagem atraente e com um resgate para a história mineira que leva um pouco do início da nossa região. Além disso, a qualidade Capebe continua intacta em todos os lácteos fabricados em nosso Laticínio. Essa é uma busca para expandir mercado, produzir mais e beneficiar sempre o pilar de sustentação de todo o sistema da cooperativa: os cooperados.

Flávio Spineli, diretor Comercial da Capebe ressaltava que: “Para se compreender melhor como anda a imagem dos produtos Mombó nos comércios, é crucial consultar quem consome e vende a marca desde quando ela chegou aos diversos estabelecimentos da região. Antes, quem era cliente dos lácteos da Capebe, contava só com uma opção nas prateleiras, agora, são duas possibilidades”.

“Existe o ditado popular de que 'na necessidade se desperta a criatividade'. Em 1962, quando o lago de Furnas alcançou Boa Esperança, um laticínio anterior ao da Capebe foi inundado e o seu proprietário optou por não receber mais leite dos fazendeiros. Como no período a Capebe já tinha alguns investimentos na cidade e os produtores precisavam de um destino para o leite, a cooperativa passou a receber o leite deles. Com o tempo, a Capebe deixou de apenas revender o leite para a indústria e começou a industrializar seus próprios lácteos e isso nos trouxe um crescimento que perpassou muitas gerações. Essa necessidade de um suporte para os pecuaristas foi o início da cooperativa”, conta o cooperado, Romeo Messoria Vanner.

“Sempre foi trabalhada a marca Capebe, porém, surgiu a necessidade de uma outra para se gerar competitividade entre os produtos. Apesar do nome Capebe ter tradição, não havia ainda uma marca independente da cooperativa. Uma marca possui alto valor. Se amanhã os produtos Mombó bombarem por



Romeo Messoria Vanner

todos os lados e aparecer o interesse de alguém em comprar a marca, a Capebe poderá vendê-la separadamente, sem interferir em nada da cooperativa como um todo. Uma marca, quanto mais divulgada e valorizada, mais estimada fica”, explica Romeo.

Claramente a Capebe como cooperativa é muito maior do que apenas um produto ou serviço. Criar mais uma marca, é uma jogada comercial: “Eu vejo isso como mais uma estratégia de mercado e marketing”.

Romeo é especialista em queijos e garante manter o estoque de produtos Mombó em sua casa desde o lançamento. “Na minha geladeira tem coleção de manteiga da Capebe e não notei diferença os produtos Capebe e Mombó. Com as tradições enraizadas na cooperativa, os produtos Mombó são um prosseguimento da qualidade”, garante.

Ele afirma que a cor e o design das embalagens são atraentes e dão destaque aos produtos. “Acho uma ótima ideia ter duas marcas no mercado. Vamos trabalhar com duas ferramentas e eu torço pelo seu sucesso. Esse é meu desejo como cidadão dorense e cooperado Capebe. Essa é uma maneira de valorizar o produto do cooperado, através da industrialização e alcance de mercados. Assim, é possível o produtor ser melhor remunerado”, finaliza.

Entrevistamos cooperados em todas as nossas unidades que provaram o Mombó e garantem que a qualidade é a mesma. Veja o que eles disseram:

BOA ESPERANÇA



Nivaldo e Mariana

Nivaldo Leopoldino é cooperado em Boa Esperança e tem uma história interessante e relacionada ao nome da nova marca. Ele já morou em uma comunidade da região, chamada Mombó. “Acredito nas boas iniciativas da Capebe, sempre compro os lácteos para trazer para casa”. Sua esposa, Dona Mariana, também diz “adorar os produtos, os queijos” e que a embalagem ficou “perfeita”. “Está uma delícia! Aprovo e recomendo”, exclama ela. “Eu achei a embalagem muito bacana e o produto muito bom. Eu aprovo”, ressaltou Nivaldo



Maria da Consolação Almeida

“Meu pai nos deixou como cooperados. Eu sou cooperada há mais de 25 anos, ele sempre nos ensinou sermos fiéis à Capebe, porque lá é a nossa casa, era nela que comercializávamos os nossos produtos e nos valorizava como agricultores. Sou consumidora dos produtos da Capebe e Mombó. Achei muito interessante essa nova estratégia comercial. Está uma delícia, o queijo, o doce para uma sobremesa de domingo e a embalagem linda e também uma ótima opção para presentear os entes queridos”.

CAMPO DO MEIO



Gilmar Neves

“Eu curti a ideia da nova marca, que é sim aceita. Experimentei, é excelente. Meu pai é produtor e fornecedor de leite da Capebe e diversificar os produtos é uma chance de melhorar os ganhos e aumentar qualidade. Foi bem-feita a embalagem dos produtos Mombó, a qualidade é indiscutível, sempre foi a melhor. Espero que seja sempre assim, em busca de inovações. Pode provar que você vai gostar”.



Shirley Reis

“Faz anos que trabalho com os produtos da Capebe para fazer espetinhos de queijo. Eu prefiro a qualidade Capebe e gostei muito da nova embalagem. É mais um nome, com a mesma qualidade. Recomento para todos.”



Sidney de Oliveira

“Dou destaque ao Queijo Prato Mombó, gostei muito, além do parmesão também, o doce de leite suave e saboroso. Fora o produto em si, as embalagens ficaram muito chamativas”.

CANDEIAS



Giovani Bonacconsi

“Consumo produtos Mombó no dia a dia e adorei a nova embalagem, mais moderna e bonita. Quanto à qualidade, continua a mesma”.



Giordane Bonacconsi

“Eu, meus amigos e familiares consumimos os produtos lácteos da Capebe e agora, tivemos a grata surpresa de encontrar os produtos Mombó, que vem para agregar e dar continuidade aos processos de fabricação do Laticínio Capebe. Estamos muito satisfeitos com os produtos Mombó e continuaremos consumindo. Acho muito interessante essa nova forma de expandir os produtos da Capebe, através do Mombó, ao lado de quem produz o leite comercializado entre nós, ainda mais com a nova embalagem, que por si só já dá água na boca”.



COQUEIRAL



Ronício José de Sousa

“Eu sou cooperado há 20 anos, fornecedor de leite e café. Falar de produtos Mombó é falar de excelência, qualidade e um sabor delicioso! Se Deus quiser seguirá bem e os produtos melhores ainda. Não resolvemos as coisas sem a Capebe e vamos continuar juntos para a Capebe crescer muito mais”.



José Márcio

“Consumo os produtos da Capebe há cerca de dez anos. São produtos de excelente qualidade. Agora provei os produtos Mombó e também gostei muito. Apesar da embalagem nova, que também ficou bonita, o principal é a qualidade. Como cooperado, eu entendo como o marketing é importante para a conquista de novos mercados. Mombó é uma ótima iniciativa”.



José de Assis

“Eu sou pecuarista e tenho é a agradecer por essa parceria. Trabalhamos ao lado da Capebe, com as Rações, os ótimos medicamentos veterinários e agora o novo produto: Mombó. Isso é muito importante para nós, que produzimos mas não vendemos o leite e precisamos do suporte, da cooperativa. Vamos sim usar os produtos Mombó porque são todos bons”.

CRISTAIS



Cássio Miguel

“Tenho 20 anos de Capebe e gostei sim da iniciativa dos produtos Mombó. É a mesma qualidade e uma embalagem inovadora. Eu parabeno os cooperados e a Capebe por terem se ajudado e possibilitado o que há de melhor chegar à nossa comunidade”.



Vicente Mourão

“No início, achei estranho o fato. Acredito que a Capebe é quase um patrimônio da cidade de Boa Esperança, percebi isso quando morei lá, mas o que eu vi, é que nada mudou, a qualidade é a mesma e o nome comercial vai ajudar a cooperativa a alcançar novos mercados. Trabalho com queijo e falo com segurança que adoro os produtos da Capebe, são excepcionais. Eu recomendo”.

GUAPÉ



José Flávio Teixeira

“Com os produtos novos da Capebe em circulação, os preços podem melhorar para nós que produzimos leite. Foi muito boa a ideia da nova marca. Provei do queijo e gostei muito”.



José Lourenço Dutra

“Eu já fui fornecedor de leite da Capebe, hoje em dia invisto na Cafeicultura, a gente tem que diversificar e não ficar parado. Devemos dar continuidade à Capebe porque ela é muito necessária para nós, tudo o que tenho de maquinário na minha propriedade, foi comprado na Capebe. Busco ser um cooperado ativo no cotidiano da cooperativa, participo de reuniões e não tenho a intenção de sair. Diante dos contratemplos na última safrinha de milho, da falta de insumos e seu consequente encarecimento na produção de leite, a iniciativa dos produtos Mombó foi uma boa escolha para dar sequência no mercado e valorizar o trabalho do cooperado, o momento pede isso”.



Gessica Silva

“Vejo a Capebe como uma cooperativa de grande estrutura, que nos passa confiança e nos atende muito bem. Ficou muito bonita a embalagem dos produtos Mombó e com certeza, valorizará muito nossa marca. Isso é uma iniciativa que eu aprovo e sei que é para melhor”.



ILICÍNEA



Beatriz Pacheco

“A Capebe tem buscado a inovação e a marca Mombó é mais uma ação nessa direção. Creio que essa é uma forma de mostrar ao consumidor o novo conceito de produção de leite, ligado ao bem-estar animal e a sustentabilidade. Tem tudo para dar certo e nós, como cooperados, incentivamos a marca. Eu acredito que será benéfico para a Capebe, o produtor e o consumidor, que buscam por qualidade e transparência nos produtos”.



Geoval da Costa

“Quando provei um dos queijos, me deu a impressão de ser um queijo até mais fino, coisa chique”, brinca Geoval. Sobre ter mais uma marca no mercado, Geoval acredita que “é necessário valorizar sim o pequeno produtor”.



Joaquim Adelino

“A manteiga, o queijo, tudo bom demais, algo especial. Essa ideia de se ter mais uma marca é muito necessária. Precisamos de suporte. Eu já vendi leite e tive que parar exatamente por conta do baixo preço do litro. Ainda tenho um gado e vontade de produzir. Isso é bom para melhorar as coisas, eu posso variar entre o café e o leite e ter mais de um negócio, ganhar mais”.

NEPOMUCENO



Francisco de Calais

“Sou cooperado agricultor e pecuarista. É uma melhoria essas embalagens dos produtos Mombó. Temos aceitação dos clientes, inclusive, o meu filho mora em Curitiba (PR) e toda vez que ele vem em Minas, leva embora produtos da Capebe para ele e para os amigos paranaenses, que encomendam queijos e o doce. Além disso, tem a higiene praticada no Laticínio, confiável, o que dá mais qualidade ainda aos produtos Mombó e demais produtos da Capebe”.



Varzoni José Pedroso

“Eu achei os produtos Mombó deliciosos. Indico a todos, cooperados ou não, que comprem dos queijos, são bons demais! Está com uma embalagem bonita, diferenciada, criativa”.

Para entender o porquê da criação da nova marca, dar transparência ao trabalho feito e deixar todo cooperado bem informado, o mínimo é ir até eles e levar a verdade por trás de mais uma marca Capebe, uma marca que veio para melhorar e valorizar o produtor de leite.


Mombó
Um produto Capebe



Posto Capebe Ilicínea passa por melhoria

Posto de Ilicínea agora tem DIESEL S10 e novo visual

A pedido de seus cooperados, o Posto Capebe Ilicínea conta com DIESEL S10 em sua linha de combustíveis. Agora, os cooperados e clientes do posto contam com toda a linha de combustíveis da Petrobras. Além disso, o posto passou por uma reforma visual, prezando pela qualidade em tudo: produtos, serviços, atendimento e estilo. Há 15 anos em funcionamento na cidade, o Posto Capebe Ilicínea é o segundo mais antigo da cooperativa, ficando atrás apenas do posto de Boa Esperança, com 50 anos de fundação.

Flávio Spineli e José Neife de Miranda, diretores comercial e administrativo da Capebe, respectivamente, afirmam que o cooperado e o cliente da Capebe não podem, jamais, deixar de serem ouvidos e é papel da Capebe trazer melhorias para eles.

“Contar com várias opções de combustível pode ser uma alternativa para o consumidor encarar os altos preços que o mercado está nos impondo. Essa

durabilidade do Diesel S10 traz melhor custo-benefício para o cooperado e para o cliente. Se não podemos fazer milagres, vamos fazer sempre o melhor possível. Espero que o pessoal aproveite a novidade”, reflete Flávio.

“Antes de ser diretor ou qualquer outra coisa na cooperativa, eu sou um cooperado. Entendo das necessidades que temos e a Capebe está aqui para ouvir aqueles que fazem tudo acontecer: nossos cooperados e clientes. Abraçamos a nossa família em todas as nossas unidades, se os nossos cooperados pediram e nós vimos que isso seria bom, agora temos essa novidade no Posto Capebe Ilicínea”, destaca José Neife.

Dentro de pouco tempo, o Posto Capebe Ilicínea também terá a franquia Lubrax em seu serviço de troca de óleo. Mais qualidade e um posto completo para o cooperado e para o cliente.



FORTGREEN

BoroFlame

Flexibilidade e Eficiência
em um só produto!



Fortgreen



Tendência para os preços de insumos agrícolas não é positiva

Mercado vem enfrentando oscilações, altas e as consequências ainda não acabaram

Inflação, desemprego, alta do dólar, crise hídrica, crise energética – também na Ásia – elevação dos juros, falta de matéria-prima e insumos, causaram um contratempo considerável na economia mundial e o Agronegócio enfrenta isso também. De acordo com estimativas do Banco Central, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que mede a inflação média do país, já ultrapassou o limite estipulado para 2021, chegando a 6.9% este ano e a 10.25% em doze meses.

Apesar de ser autossuficiente em várias áreas do Agro, o Brasil é um país de relações bilaterais no comércio exterior, importa insumos e exporta produtos agrícolas e pecuários, como café e proteína animal. No mundo vem ocorrendo uma falta de elementos para a fabricação de nutrientes vegetais, como fertilizantes e adubos, fundamentais para a Agricultura.

Em 2021, de acordo com dados divulgados pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), o Brasil quebrou recorde em importação nos primeiros cinco meses. Chegou a 85% da nutrição vegetal ser dependente de importações. Apenas o potássio vem mais de 90% do exterior. Em 2016, era cerca de 75%, ou seja, quanto maior a produção (o que vem aumentando), maior a demanda por matéria-prima.

Contar com produtos importados é estar sujeito às variações do câmbio e à inflação de outros países. “Somos agroexportadores e as commodities agrícolas são precificadas em dólar. Não temos boas médias no valor dessa moeda nos últimos meses e isso encarece a importação dos materiais. São inúmeros fatores que influenciam, como governo, confiança no mercado, especulações, recursos naturais, clima etc. Vamos ficar de olho e auxiliar o cooperado, investir em tecnologia e levar especialização ao campo, para produzir mais na mesma área e controlar desperdícios”, argumenta Flávio Spinel, diretor comercial da Capebe.

Nos Estados Unidos, o glifosato já chegou a subir 300% em alguns estados, o que altera também os custos no Brasil. Para 2023, a indústria de nutrição vegetal já notifica expectativas incômodas para as contas dos agricultores, aguardando por mais altas. “É momento do produtor ser uma pessoa ligada nas notícias e se preparar para o futuro de médio-longo prazo. Friso que o cooperado deve estocar todo o insumo adquirido durante o Plantão de Negócios 2021”, relembra o diretor presidente da Capebe, André Reis.

Mas nem tudo são espinhos. Apesar da falta de potássio e nitrogênio, a Capebe já atingiu cerca de 80% de insumos entregues às unidades a aos cooperados diretamente, dentro de dois meses. Por dia, a Capebe já dividiu insumos entre suas unidades em média de até 500 toneladas. Comparado ao ano passado, houve um aumento de 15% no faturamento da venda de adubos e fertilizantes (cooperados investindo e seguindo em frente).

Até o final do mês, o departamento de Adubos pretende finalizar suas entregas, colocando a Capebe como a única cooperativa no ano a conseguir o feito nesse período, o que vem sendo reconhecido pelos fornecedores. Antes de sofrer com a escassez, a cooperativa estocou 70% dos insumos, baseando-se no que foi vendido em 2020. Com a logística utilizada, tanto quem comprou muito quanto pouco, vem recebendo seus adubos na propriedade ou em sua unidade Capebe.



Fontes: Agrolink, Conab, Folha de São Paulo, Gazeta do Povo

Ranking do Leite

O Laticínio Capebe é privilegiado em contar com cooperados que sempre prezam pela qualidade e segurança do seu leite, além disso, temos cooperados fiéis que são referência em produtividade.

RESULTADO TRIMESTRAL DE AGOSTO, SETEMBRO E OUTUBRO 2021.

10+ Qualidade

Colocação	Nome	Fazenda	Cidade
1º	RENATO BENFICA VILELA	GRAÇAS A DEUS	CARMO DO RIO CLARO
2º	TIAGO MENDES DE OLIVEIRA	LAJE GRANDE	NEPOMUCENO
3º	MARCUS VINÍCIUS VILELA	BOA VISTA	ILICÍNEA
4º	MARCOS ANTÔNIO VILELA	BARRO VERMELHO	BOA ESPERANÇA
5º	WELLINGTON COSTA	ALTO DA SERRA	BOA ESPERANÇA
6º	CÉSAR GARCIA DE BRITO	FAXINA	TRÊS PONTAS
7º	CÂNDIDA DE FIGUEIREDO SOUZA	ÁGUAS VERDES	BOA ESPERANÇA
8º	MARIA AUXILIADORA VILELA SOUZA	COQUEIROS	ILICÍNEA
9º	RENAN FÁBIO DA SILVA	BARREIRO	GUAPÉ
10º	RENATO RODRIGUES DE OLIVEIRA	ERMO	COQUEIRAL

10+ Quantidade

Colocação	Nome	Fazenda	Cidade
1º	MARCUS VINÍCIUS VILELA	BOA VISTA	ILICÍNEA
2º	RENATO BENFICA VILELA	GRAÇAS A DEUS	CARMO DO RIO CLARO
3º	AGROPECUÁRIA JM LTDA	CONCEIÇÃO	CAMPOS GERAIS
4º	JACIRENE FELIZALE BARBOSA	SABARÉ	BOA ESPERANÇA
5º	MARIA AUXILIADORA VILELA SOUZA	COQUEIROS	ILICÍNEA
6º	CÉSAR GARCIA DE BRITO	FAXINA	TRÊS PONTAS
7º	WELLINGTON COSTA	ALTO DA SERRA	BOA ESPERANÇA
8º	BRUNO DE SOUZA MONTE RASO	AMOREIRA	CAMPOS GERAIS
9º	CÂNDIDA DE FIGUEIREDO SOUZA	ÁGUAS VERDES	BOA ESPERANÇA
10º	MIGUEL CARLOS DE CASTRO	SÃO JUDAS	TRÊS PONTAS

Base de dados:

QUALIDADE: Foi levado em consideração os resultados da média de CBT (Contagem Bacteriana Total), CCS (Contagem de Células Somáticas), teor de gordura e teor de proteína das análises feitas na Clínica do Leite, Esalq, Piracicaba-SP, de coleta dos meses de agosto, setembro e outubro de 2021.

QUANTIDADE: Os dados de volume foram obtidos de acordo com as entregas nos meses de agosto, setembro e outubro de 2021.



Eficiência administrativa e financeira

Equipe Fiscal e de Compras participa de curso sobre práticas tributárias

Após o expediente é hora de aprender mais um pouco. Em setembro, exclusivamente para os colaboradores da Capebe, foi realizado o curso de Tributos e Práticas Tributárias para Cooperativas Agropecuárias de Minas Gerais. Os colaboradores de diversos setores se empenharam para adquirir conhecimentos teóricos sobre tributos, seus conceitos, definições e gerenciamento no funcionamento de cooperativas agropecuárias.

Com intermediação da Ocemg (Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais e Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo de Minas Gerais), a Capebe disponibilizou o curso gratuitamente para o colaborador que desejasse participar, independentemente de departamento ou cargo. Questões referentes a tributos e finanças fazem parte das aulas ministradas pelo professor, gestor e consultor com 40 anos de experiência nas áreas de Tributos, Contabilidade, Administração e várias especializações, Hélio Noman.

“Em mais uma capacitação promovida pela Ocemg e a Capebe, foi com imensa satisfação que realizamos o curso para os colaboradores das diversas áreas da cooperativa. Participaram com entusiasmo desta jornada de conhecimento e aprimoramento profissional. Foram abordados temas relevantes sobre a tributação nacional, seus efeitos e práticas nas cooperativas, reforçando a qualificação dos profissionais e das boas práticas da gestão tributária da Capebe”.

Planejado em 2020, o curso entrou em vigor agora e já conquistou muitos adeptos, como o Thiago Silva, que é analista administrativo no Laticínio Capebe: “O curso foi muito importante para mim. Tive conhecimentos que me ajudarão a ser um melhor profissional. Foram apresentados ótimos conteúdos que têm relação direta com o meu dia a dia na Capebe. Agradeço a dedicação de todos os envolvidos e pela oportunidade que me foi dada de participar e aprender”.

A ideia central do curso é de apresentar aos profissionais responsáveis pelas ações e práticas tributárias da Capebe, os conceitos básicos sobre os tributos ICMS, PIS e COFINS, Retenções Tributárias, ISSQN e os efeitos em seus processos de negócios; estimular os participantes a desenvolverem sensibilidade crítica a partir do conhecimento da legislação; adotarem melhores práticas nas operações e negócios e eliminar efeitos danosos (financeiros e/ou reputacionais).



Parabéns

aos 16 cooperados Capebe certificados com o selo Rainforest Alliance Certified, de um total de **25 propriedades** aprovadas pela auditoria em Boa Esperança, Campos Gerais, Coqueiral, Guapé e Illicínea, somando **730 hectares** de cafés certificados.

Isso é só o começo!



GALERIA DOS *Cooperados*

Mais um ano ao lado do produtor, ao lado de quem planta vida e colhe esperança. Nosso jornal te deixa informado e também interage com você! Na Galeria do Cooperado estão os autores das nossas aventuras na vida do campo, uma aventura que vivemos juntos há 58 anos.



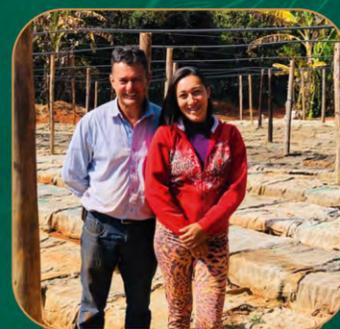
Aderson de Souza
Fazenda Figueira
Boa Esperança



Adrielly Neves Souza
Cristais



Denise, Júlio César e Leonardo Costas
Boa Esperança



Éder e Damares
Fazenda Segredo
Cristais



Elvio da Silva
Fazenda Jaboticabeiras
Coqueiral



Euller Vinícios de Lima
Fazenda Souza
Cristais



Gleisson, Márcia, Mateus e Júlia
Sítio N. Sra Aparecida
Boa Esperança



Henrique Resende
Sítio Boa Vista
Ilicinea



José Augusto da Silva
Sítio Teixeira
Boa Esperança



José Nicodemos, Maria Amélia, Jaine e Caio
Aguas Verdes
Boa Esperança



José Victor
Campo do Meio



Karolayne e Ari
Sítio Paraguai
Boa Esperança



Leandro de Oliveira
Fazenda Chácara
Cristais



Lourenço, Viviane e Maysa
Sítio Córrego Dantas
Illicínea



Maria de Souza
Fazenda Boa Vista
Cristais



Maria Ribeiro
Fazenda Palmeiras
Cristais



Melissa Cabral
Fazenda Ponte de Pedra
Illicínea



**Milena Neves
Souza**
Cristais



Rodolfo Pinheiro
Campo Redondo
Cristais



William e José Antônio
Comunidade das Furnas
Illicínea

CHEGOU

 **PANACOXX®**

DUPLA AÇÃO

O ÚNICO QUE COMBATE A

EIMERIOSE + VERMINOSE

EM UMA SÓ DOSE.



Protege sua produção
e o futuro do seu rebanho.

0800 70 70 512
www.msd-saude-animal.com.br

A CIÊNCIA PARA ANIMAIS MAIS SAUDÁVEIS®

A orientação do Médico-Veterinário é fundamental para o correto uso dos medicamentos. MSD Saúde Animal é a unidade global do negócio de saúde animal da Merck & Co. Inc.

 **MSD**
Saúde Animal



Atualize sua DAP

Diversas DAPs venceram entre 2020 e 2021. Chegou a hora de renovar!

Com a pandemia da Covid-19, o prazo de vencimento da DAP (Declaração de Aptidão ao Pronaf) foi prorrogado, mas agora expirou. Desde setembro, várias DAPs perderam a validade e é essencial renová-las para conseguir acesso a políticas do estado e do país, além da sua importância em projetos da própria Capebe para agricultores familiares.

Em 2020, não houve a exigência de renovação da DAP, o que causou certa comodidade entre os produtores. Sem convocação anterior e com as dores de cabeça da seca e da geada, muitos cooperados estão com a DAP desatualizada e talvez ainda nem saibam do quão benéfico é tê-la em mãos e em dia.

O QUE É A DAP E QUAIS OS BENEFÍCIOS?

DAP é o documento que identifica o agricultor familiar, pode ser obtida pelo agricultor (Pessoa Física) e por empreendimentos familiares rurais, como cooperativas (Pessoa Jurídica).

O agricultor familiar é quem pratica atividades no meio rural; possui área de até 104 hectares; a mão de obra é da própria família; a renda familiar deve ser vinculada ao próprio estabelecimento; a gestão da propriedade é compartilhada pela família e a atividade agropecuária é a principal fonte de renda. Além disso, tem uma relação particular com a terra, seu local de trabalho e moradia.

Para obter a DAP, é necessário ir à Emater-MG do município onde está localizada a propriedade, com a documentação do casal que comprove as condições de enquadramento como agricultor familiar: comprovação do imóvel rural (arrendatário ou proprietário); comprovação de renda dos últimos 2 anos e o Cartão de Produtor Rural.

Ter a DAP ATIVA é condição para que o agricultor familiar conte com linhas de crédito do Pronaf (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar) e outras políticas públicas do Governo Federal, principalmente o

Programa Minha Casa Minha Vida Rural e a Aposentadoria Rural (principalmente para mulheres).

“Para obter a DAP Jurídica, que qualifica a Capebe como uma cooperativa de Agricultura Familiar, é necessário que mais de 50% de nossos cooperados tenham a DAP em dia. Nós confiamos e somos parceiros dos nossos cooperados. Eles podem nos procurar quando quiserem para esclarecimentos e ajuda, a DAP Jurídica possibilita o acesso às políticas voltadas para as cooperativas investirem, potencializarem a produção e promoverem o acesso dos agricultores familiares aos mercados nacional e internacional”, explica André Reis, diretor presidente da Capebe.

Estando em dia, o cooperado terá dois anos para trabalhar regularmente como agricultor familiar. Somente após esse intervalo será preciso renovar, podendo ir à Capebe e falar com a equipe do Cadastro e da Emater.





Acompanhe mais receitas, siga nossas redes sociais:

f @ produtosmombo

CORNETO CROCANTE DE QUEIJO ACOMPANHADO DE DOCE DE LEITE MOMBÓ

INGREDIENTES

- 160g de **Queijo Minas Padrão Mombó**
- 4 folhas de massa Filo
- 200g de **Doce de Leite Mombó**
- Creme de leite
- Flor de sal
- 30g de amêndoas laminada torrada

MODO DE PREPARO

Corneto de Queijo

Deixe que a massa filo e a manteiga Mombó cheguem à temperatura ambiente e cuidadosamente separe uma folha da massa, parta ela ao meio. Em uma metade passe uma camada fina de manteiga Mombó sobre a superfície e cole a outra metade por cima, formando assim um retângulo. Pegue uma tira de queijo minas padrão Mombó e coloque no centro da massa. Para fechá-la passe a manteiga nas bordas e faça uma trouxa em volta do queijo. Coloque numa forma, com a junção das bordas viradas para baixo. Asse no forno preaquecido a 180 °C até dourar.

Doce de Leite Quente

Numa panela aqueça o doce de leite Mombó e vá adicionando creme de leite até que fique numa consistência mais fluida, deixe ferver bem. Monte o prato numa pequena tigela. Adicione o doce de leite quente e por cima coloque o corneto. Decore com a flor de sal e as lâminas de amêndoas tosta-das a gosto.

Rendimento (4 porções)



Receita
**JULIANA
PENONI**
Chefe de cozinha


Mombó
Um produto Capebe



JUNTOS SUPERAMOS DESAFIOS!

Obrigado cooperado pela sua confiança.
Mais um ano de **SUPERAÇÃO** no
RECEBIMENTO DE CAFÉ.



PARCEIROS:

